

RELATÓRIO ESPECIAL (*) – “EMPRESAS FAMILIARES”

SETEMBRO/2015

Tema do mês: “Empresas familiares”. O objetivo desta pesquisa foi identificar a proporção de “empresas familiares” no universo dos Pequenos Negócios formais no Brasil. Por “empresa familiar” entende-se aquela em que há parentes (pai, mãe, avô, avó, filho/a, sobrinho/a, neto/a, cunhado/a), entre os sócios e/ou empregados/colaboradores (com ou sem carteira). Participaram desta pesquisa 6.013 empresas (MEI, ME e EPP). As entrevistas ocorreram entre 3 e 31 de agosto de 2015.

Gráfico 1 - A empresa é familiar?

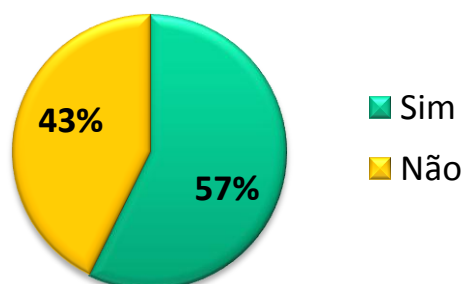
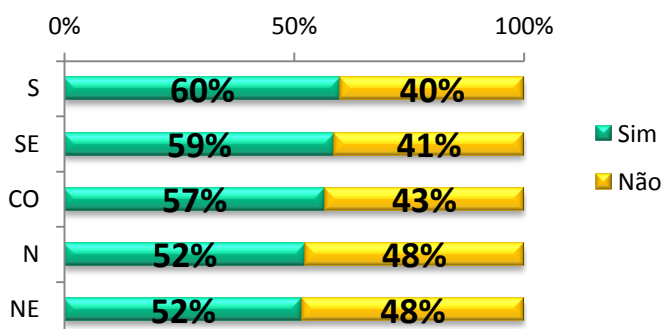


Gráfico 2 - A empresa é familiar?



Principais resultados

- 57% das Micro e Pequenas Empresas no Brasil possuem parentes entre seus sócios e/ou empregados/colaboradores (com ou sem carteira assinada);
- A região sul é a que apresenta maior proporção de “empresas familiares” (60%), seguida pelo sudeste (59%), centro-oeste (57%), norte (52%) e nordeste (52%). As diferenças na média das regiões, no entanto, não parecem ser muito grandes. Em parte, isto se deve ao fato de que, dentro de cada região, coexistem estados com alta proporção de “empresas familiares” e estados com baixa proporção destas empresas.
- Na região nordeste, por exemplo, está o primeiro colocado no *ranking* nacional, o Maranhão (com 69% de “empresas familiares”) e a Bahia, que se encontra na 25ª posição no *ranking* nacional (com apenas 48% de “empresas familiares”);
- Na região sul, Santa Catarina e Paraná estão em 2º e 4º lugar no *ranking* nacional, enquanto o Rio Grande do Sul se encontra na 16ª posição.
- No sudeste, Espírito Santo é o destaque na 2ª posição no *ranking* nacional, enquanto o Rio de Janeiro se encontra apenas na 16ª posição;
- No centro-oeste, Goiás se destaca por estar na 6ª posição no *ranking* nacional, ao passo que o Mato Grosso está na 20ª posição;
- No norte, o Amapá aparece na 8ª posição no *ranking* nacional, enquanto o Amazonas é o último no *ranking* nacional (27º);
- 71% das Empresas de Pequeno porte (EPP), 68% das Microempresas (ME) e 38% dos Microempreendedores Individuais (MEI) são “empresas familiares”. Deve-se observar que a maioria dos MEI são indivíduos que tocam seu próprio negócio, sem sócios e sem empregados, razão pela qual são poucos os que são classificados como “empresa familiar”, segundo a definição utilizada neste trabalho;
- Por setores de atividade, 61% das empresas da indústria, 59% das empresas do comércio, 56% das empresas do setor de serviços e 41% das empresas da construção são “empresas familiares”. A baixa proporção de empresas familiares nestes dois últimos setores também parece estar associada ao fato de serem setores com alta proporção de MEI.

Gráfico 3 – Empresas familiares por porte

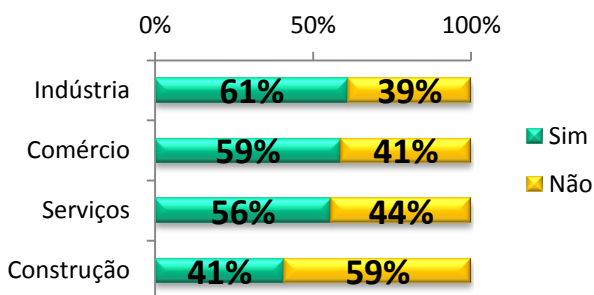


Gráfico 4 – Empresas familiares por setor

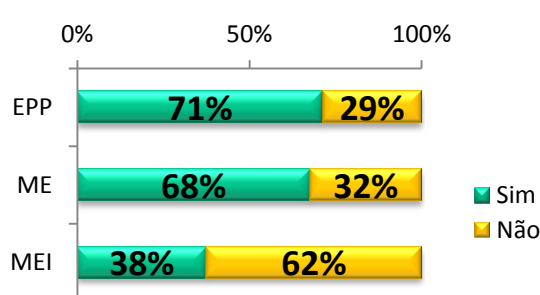


Tabela 1 – Empresas familiares por UF

		Sim	Não	Total	Ranking Nacional	Respondentes
Nordeste	MA	69%	31%	100%	1º	218
	PI	61%	39%	100%	7º	217
	SE	58%	42%	100%	10º	209
	AL	55%	45%	100%	14º	222
	PE	52%	48%	100%	18º	214
	PB	50%	50%	100%	21º	210
	RN	49%	51%	100%	23º	212
	CE	48%	52%	100%	24º	210
	BA	48%	52%	100%	25º	220
Sul	SC	68%	32%	100%	2º	218
	PR	63%	37%	100%	4º	215
	RS	54%	46%	100%	16º	211
Sudeste	ES	64%	36%	100%	3º	212
	MG	62%	38%	100%	5º	215
	SP	59%	41%	100%	9º	406
	RJ	52%	48%	100%	19º	210
Centro-Oeste	GO	61%	39%	100%	6º	215
	DF	57%	43%	100%	12º	219
	MS	53%	47%	100%	17º	220
	MT	52%	48%	100%	20º	217
Norte	AP	59%	41%	100%	8º	214
	RR	57%	43%	100%	11º	215
	PA	56%	44%	100%	13º	215
	RO	55%	45%	100%	15º	223
	TO	50%	50%	100%	22º	224
	AC	47%	53%	100%	26º	218
	AM	46%	54%	100%	27º	214
	BRASIL	57%	43%	100%		6.013

(*) **O que é o Relatório Especial:** No questionário do ICPN, é inserida 1 (uma) questão extra por mês, sobre um tema relevante do momento, visando obter uma visão panorâmica e atual da situação dos Pequenos Negócios, sobre este tema. Os resultados são apresentados neste “Relatório Especial”.